

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



LARINGOSCÓPIO.



OTOSCÓPIO.



MARTELO
De reflexo.



CANDEIRO
Movel.



MONITORES.

05 Junho
2014

Quinta-Feira

ANO IV - Edição n.º 811

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



REINO UNIDO

**Moçambicanas unem-se
à Primeira-dama na erradicação
de doenças infecciosas**

REINO UNIDO

Moçambicanas unem-se à Primeira-dama na erradicação de doenças infecciosas

A Associação das Mulheres moçambicanas no Reino Unido manifestou a sua abertura com vista a apoiar as acções levadas a cabo pela Primeira-dama da República, Maria da Luz Guebuza, no país e no mundo, para a erradicação de doenças infecciosas e outros males sociais.



Para além desta abertura evidenciada Terça-feira, em Londres, durante um encontro com cerca de 50 mulheres membros da associação, no âmbito da visita de trabalho que Maria da Luz efectua a esta cidade, as filiadas se emocionaram com a forma como a Primeira-dama tem-lhes inspirado a trabalhar em prol da sociedade, tendo como principal alvo as crianças, mulheres e idosos em situação difícil.

“Temos acompanhado com atenção a forma incansável em que trabalha na protecção das mulheres, crianças e idosos. Por isso, faremos tudo para ajudar a manter esta moçambicanidade”, disse a presidente da Associação, Maria Scotney, uma antiga combatente da luta de libertação nacional residente no Reino Unido

há anos, citada pela AIM.

Uma outra moçambicana, que disse se chamar Lurdes, prometeu mobilizar recursos para a obtenção de vários equipamentos hospitalares, incluindo de radioterapia, de que Moçambique não despõe, para além de pessoal qualificado em Oncologia, área da medicina que o País conta apenas com cinco médicos, três dos quais no serviço nacional da saúde.

Esta e outras promessas foram feitas depois de a Primeira-dama ter instado aos moçambicanos que se encontram em formação no Reino Unido e os que tem possibilidades de mobilizar outros apoios a não se esquecerem de que o País precisa da sua contribuição.

“Os que estão a ser formados aqui são funda-

mentais para replicarem os seus conhecimentos para se acelerar a disponibilidade de quadros qualificados a altura de responderem aos actuais desafios para que as futuras gerações vivam melhor do que hoje”, disse Maria da Luz Guebuza.

Na ocasião, a esposa do estadista moçambicano explicou aos presentes que o País tem estado, nos últimos tempos, no centro das atenções da economia mundial por causa da descoberta de importantes recursos naturais, nomeadamente gás natural, carvão, areias pesadas, ferro, entre outros, que, segundo ela, também precisam de quadros nacionais qualificados.

“A contribuição de cada um de nós faz diferença, não importando a área para a qual os apoios são mobilizados, desde que sejam canalizados por gente de boa vontade”, sublinhou a esposa do estadista moçambicano.

Quanto a tensão política militar no país, Maria da Luz Guebuza disse que apesar da intransigência demonstrada pela Renamo, que insiste em atacar civis e alvos militares, principalmente na província de Sofala, Centro de Moçambique, o Governo tem priorizado o diálogo para se ultrapassar o problema que em nada ajuda os planos de combate a pobreza no País.

Ela explicou que o governo tem feito cedências para acomodar as pretensões da Renamo, movimento que promoveu a guerra civil dos 16 anos, terminada em 1992, com a assinatura do Acordo Geral da Paz (AGP), apontando o exemplo da alteração da legislação eleitoral.

Contudo, segundo a Primeira-dama, a Renamo continua a colocar novas exigências, ao ponto de querer chamar a si a responsabilidade de dirigir o exército nacional.

A visita da Primeira-dama a Londres terminou oficialmente ontem, participando no encontro de alto nível sobre o Vírus de Papilloma Humano (HPV), causador do cancro do colo do útero, subordinado ao tema Investindo num Futuro Saudável para a Mulher e a Rapariga.

MOÇAMBIQUE

Rubis serão vendidos em leilão em Singapura

MAPUTO - A Gemfields, uma empresa mineira de pedras preciosas coloridas, no mundo e no mercado internacional, anunciou a sua primeira venda de rubis moçambicanos, marcada para os próximos 15 dias em Singapura, um País do sudeste asiático.

A Gemfields possui sete milhões de quilates (1ct=0.20000g), sendo que menos da metade é que será colocada naquele mercado asiático. Falando esta terça-feira, em Maputo, durante a apresentação da Montepuez Ruby Mining, o Presidente do Conselho Executivo (CEO, sigla em inglês) da Gemfields, Ian Harebottle, disse que os rubis moçambicanos serão vendidos em regime de leilão.

Explicou que a escolha de Singapura para a venda de rubis moçambicanos é pelo facto de aquele país ser de grande circulação de homens de negócios de todos os cantos do mundo.

Harebottle garantiu que, quando for feita a venda, o dinheiro voltará para Moçambique, através da Montepuez Ruby Mining, uma em-

presa produtora de pedras preciosas que trabalha em parceria com a Gemfields.

“Nós vamos fazer o leilão. Queremos o preço justo e que o dinheiro venha à empresa que produziu aquelas pedras. Eles podem pagar os impostos, podem pagar os seus trabalhadores e podem fazer o seu investimento”, disse o CEO da Gemfields, acrescentando que a empresa vai vender as pedras ao preço certo e para os sectores certos.

Não obstante o facto de nunca a empresa ter vendido os rubis moçambicanos, a Gemfields espera um retorno financeiro invejável à semelhança do que aconteceu na Zâmbia, onde em quatro anos a empresa conseguiu subir o preço das esmeraldas em onze vezes, em relação ao anterior preço. Cada cêntimo dessa

venda retornou para Zâmbia.

“Quando nós vendermos os rubis de Moçambique, queremos também que cada cêntimo volte para Moçambique”, sublinhou, para de seguida garantir que a Gemfields vai ser uma das principais contribuintes de impostos no País, facto que poderá também contribuir para o crescimento da economia nacional.

“Nós queremos ajudar a construir Moçambique, garantindo que, quando há uma lei, nós cumramos e garantir que, quando exportamos, seja legalmente. Cumprimos a lei. Pagamos os impostos. Depois haverá dividendos. Esses dividendos, depois, vão para os accionistas que fizeram o investimento”, frisou ele.

Até este momento, a empresa encontra-se na fase exploratória, que vem desde 2012. Durante estes três anos, a empresa foi organizando as pedras mediante o tamanho, qualidade e graduação.

A Gemfields opera no distrito de Montepuez, na província nortenha de Cabo Delgado, e já investiu cerca de 30 milhões de dólares norte-americanos no País.

PARQUE DE BELULUANE

Empresas instaladas asseguram mil empregos

As 24 empresas estabelecidas no Parque Industrial de Beluluane, província de Maputo, já investiram, no global, 106 milhões de dólares norte-americanos, com uma previsão de criação de pelo menos 1368 postos de trabalho para nacionais nos próximos tempos.

Segundo o secretário permanente do Ministério da Planificação e Desenvolvimento, Salim Valá, neste momento as empresas do Parque Industrial proporcionam cerca de três mil empregos para moçambicanos em diversas áreas.

Falando sexta-feira na abertura do III Seminário de Promoção de Oportunidades de Investimento da Zona Franca Industrial de Beluluane, Salim Valá explicou que os investimentos em causa contribuíram igualmente para o incremento das exportações e das receitas fiscais, para além de tantos outros benefícios socio-económicos para a província de Maputo, em particular, e para o país, no geral.

Na mesma ocasião Salim Valá referiu que o crescimento de actividades económicas que se regista nesta zona franca coloca novos desafios ao país, tais como a necessidade de melhoria da rede de infra-estruturas, com destaque para energia, água, telecomunicações e outras, cuja provisão requer novos investimentos públicos e privados.

Destacou o papel das instituições de ensino no processo de desenvolvimento económico e social, pois acredita que com a entrada em funcionamento de institutos politécnicos e universidades será minimizado o défice de mão-de-obra nacional qualificada.

“O seminário realiza-se num momento em que o país tem registado uma tendência crescente do volume de investimentos, associado a grandes descobertas de recursos minerais, o que abre novas perspectivas para as zonas francas industriais, onde se pode fazer o processamento das matérias-primas para posterior

exportação”, frisou.

A realização do evento constituiu um momento de reflexão sobre o caminho percorrido e sobre os diversos desafios que são colocados às zonas francas industriais face às exigências sociais dos mercados locais e mundiais cada vez maiores e agressivos.

Durante o encontro, de um dia, foram feitas várias apresentações, com destaque para temas como “Experiência da Operação Duys Como Empresa em Regime de Zona Franca Industrial”; “Estágio Actual do Parque Industrial de Beluluane”; “Experiência da Capital Star Steel Como Empresa em Regime de Zona Franca Industrial”, e “Procedimentos Aduaneiros nas Zonas Francas Industriais”.

Refira-se que o Governo aprovou a 6 de Maio a criação da Zona Franca Industrial de Mocuba, na província da Zambézia, que funcionará dentro da Zona Económica Especial com o mesmo nome.

Millennium bim leva água potável a Tete e Niassa

No âmbito programa de Responsabilidade Social do Millennium bim “Mais Moçambique Pra Mim”, as populações dos distritos de Furancungo e Mandimba vão passar a beneficiar de um fontanário para abastecimento de água.



O Millennium bim inaugurou, mais dois fontanários que vão garantir o abastecimento de água com qualidade às comunidades dos distritos de Furancungo e Mandimba, nas províncias Tete e Niassa respectivamente.

Em Moçambique o acesso a água potável é ainda limitado, sendo um problema que afecta sobretudo as populações das zonas rurais que muitas vezes têm de percorrer vários quilómetros à procura de fontes de água. De forma a combater este flagelo, o Millennium bim tem desempenhado um papel activo através do seu programa de responsabilidade social, o “Mais Moçambique pra Mim”, o qual tem como um dos seus grandes objectivos implementar, construir e proporcionar a execução de projectos que vão de encontro ao bem-estar das comunidades, contribuindo de forma efectiva para a melhoria das condições de vida das populações.

Desde a sua criação, em 2006, o “Mais Moçambique pra Mim” tem levado água potável a vários distritos do país de forma a prover as populações com maior acesso a fontes de água, desenvolvendo esforços de forma a garantir “Mais Água para Todos”



DELEGAÇÃO DE MANICA

UP recebem suas próprias instalações até final no presente mês

- Até ao próximo mês de Julho, a Universidade Pedagógica (UP), Delegação de Manica, vai funcionar em instalações próprias.

CHIMOIO – Cumpridas todas as etapas da execução das obras, com uma realização de noventa e cinco por cento, as instalações serão entregues de forma provisória no dia 24 do presente mês. Avaliadas em cento e vinte e dois milhões de meticais, as obras comportam neste momento, dezasseis salas de aulas, dois laboratórios e trinta gabinetes de serviços para docentes, denominado, primeiro bloco de campus.

O director da Universidade Pedagógica, Delegação de Manica, António Madeira, disse que a conclusão deste empreendimento representa um alívio para a instituição, tanto a nível de gestão, assim como financeiro.

“Com certeza que nós estávamos a gerir pólos diferentes e alguns dos quais, devo confessar que não tínhamos condições para realização de todo o processo educativo do nível superior. Primeiro, era mesmo a dispersão, nós vamos agora funcionar num único ponto e o segundo aspecto, era mesmo a questão da

gestão desses espaços em termos de horários e distribuição das turmas, pois era uma grande dificuldade que vai ser superada e não menos importante, a questão de alívio financeiro. Nós estávamos a pagar alguns valores para o aluguer desses espaços, daí que vai de certa forma, aliviar a nossa forma de pagamento de despesas”, disse António Madeira.

Em termos de espaço de acordo com o director da Universidade Pedagógica, Delegação de Manica, o campus tem de tudo que a Universidade Pedagógica precisava, realçando

que “este é um bloco pedagógico, composto por salas de aulas e gabinetes de serviços para docentes. As outras componentes como anfiteatros, laboratórios e serviços administrativos serão complementados, mas nós chamamos a este o primeiro bloco de campus e não é o último. Nós temos uma planta de ocupação de campus. Para o próximo ano temos o projecto de construção de um edifício composto por uma sala de informática e biblioteca e pensámos que um ano depois, arrancaremos com a construção de mais anfiteatros”, disse António Madeira, director da Universidade Pedagógica, Delegação de Manica, e a conclusão das obras de construção de campus desta universidade de ensino superior.

Com uma área de trinta e seis hectares, o primeiro bloco de campus está implantado num espaço não superior a seis hectares, estando planificado para os restantes trinta, a construção de residências para estudantes e campos de jogos.

INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

Calane da Silva eleito presidente do Conselho Científico

MAPUTO - A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) elegeu o escritor moçambicano, Calane da Silva, para o cargo do presidente do Conselho Científico do Instituto Internacional da Língua Portuguesa. A eleição do escritor decorreu no decurso da IX Reunião Ordinária do Conselho Científico, realizada há dias na Cidade da Praia em Cabo Verde.

A informação foi tornada pública por meio de um Comunicado de Imprensa distribuído pelo Secretariado Executivo da Comissão Nacional. O referido comunicado dá conta de que Calane da Silva, é o segundo moçambicano eleito para um cargo de um dos órgãos da CPLP, sendo que o outro é o Morade Isaac Murargy, actual

secretário-executivo da CPLP.

“Moçambique também fez a entrega oficial do seu Vocabulário Ortográfico Nacional que integra nesta sua versão, 40 mil entradas lexicais. Este trabalho foi elaborado ao longo dos últimos anos com base nos preceitos metodológicos e recursos desenvolvidos no âmbito da realização do Vocabulário Ortográfico da Língua portuguesa, obra exigida pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado pelos Estados-membros da CPLP”, refere o comunicado.

No contexto do novo vocabulário ortográfico nacional, a IX Reunião recebeu entradas lexicais de timor leste, faltando agora o de angola e São-Tomé e Príncipe à excepção de Guiné-

Bissau que por situação política nacional nos últimos anos não tem comparecido.

O Vocabulário Ortográfico Nacional (de Moçambique) cuja dimensão corresponde aos dos primeiros vocabulários ortográficos da tradução do português, teve os recursos ortográficos existentes para o português de Moçambique dados textuais de um vasto corpus equilibrado constituído para o efeito, tomando como representativo da norma escrita desta variedade nacional.

No próximo mês de julho será eleito o director-executivo do Instituto Internacional da Língua Portuguesa que por exigência das suas funções residirá na Cidade da Praia em Cabo Verde.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



APROXIMANDO OS SERVIÇOS

Macomia melhora assistência às pessoas vivendo com HIV/SIDA

- O Distrito de Macomia, Província nortenha de Cabo Delgado, está a registar nos últimos dias, uma relativa melhoria na assistência das pessoas que vivem com o HIV/SIDA.

PEMBA – O facto, deve-se à expansão do tratamento anti-retroviral para as sedes dos postos administrativos, através de uma parceria com uma organização não-governamental que opera naquele distrito.

A directora dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social, Cecília Moreira, disse ao revelar estes dados que com a expansão do tratamento anti-retroviral para aqueles pontos de Macomia reduziu-se significativamente a distância percorrida pelos beneficiários do TARV no levantamento de medicamentos. "Praticamente, os doentes estavam quase a abandonar os tratamentos por causa dos cus-

tos de deslocação, uma vez que eles tinham que arranjar transporte para se deslocar à sede do distrito, havendo vezes sem conta que não conseguiam transporte para se deslocar à sede distrital. Com apoio dos nossos parceiros, eles conseguiram estender o programa de TARV para as sedes de alguns postos administrativos, daí a subida do número de doentes que aderem ao tratamento", realçou Cecília Moreira.

A directora dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social em Macomia, revelou que nos primeiros três meses do presente ano, mais de duzentas pessoas vivendo com o vírus que provoca o SIDA, iniciaram o tratamento anti-retroviral naquela parcela da Província nortenha de Cabo Delgado.

No distrito, Cecília Moreira, referiu que o número representa um crescimento na ordem de quarenta e oito por cento em relação aos doentes que iniciaram o tratamento com aqueles fármacos no primeiro trimestre do ano transacto.

No Distrito de Macomia, duas pessoas morreram de SIDA no primeiro trimestre deste ano, contra três mortes registadas nos primeiros três meses do ano passado.

DISTRITO DE VILANKULO

Grevistas voltam ao trabalho na Sasol

- Trabalhadores de uma firma subcontratada pela multinacional Sasol, em Vilankulo, Província de Inhambane, regressam ao trabalho depois de uma semana de greve, reivindicando aumento salarial e melhorias das condições de trabalho.

INHAMBANE – São cento e cinco trabalhadores entre serventes, jardineiros e cozinheiros daquela empresa de prestação de serviços subcontratada pela multinacional Sasol que tinham decidido dar costas ao trabalho. A greve foi convocada depois de várias reclamações apresentadas à direcção da referida empresa de prestação e serviços, mas sem sucessos.

As inquietações foram arroladas numa exposição que deu entrada igualmente na Direcção Provincial do Trabalho em Inhambane e que esteve envolvida na aproximação das partes em conflito, através do centro de mediação.

O inspector-chefe na Direcção Provincial do

Trabalho em Inhambane, Inácio Tomás, explica como foi possível alcançar-se consenso entre os trabalhadores e a direcção da empresa empregadora.

"O acordo foi alcançado graças, portanto, a nossa intervenção de modo a fazer aproximar as partes em conflitos com vista a alcançar um consenso. Mediante o diálogo, portanto, foi possível unir as duas partes e encontrar uma solução equilibrada em termos de aumento de salários na ordem de vinte por cento e trinta e um por cento para os vários níveis de salários", disse o inspector-chefe.

Entretanto, Inácio Tomás, apela aos trabal-

hadores de outras empresas que estejam a ser vítimas de injustiças laborais para denunciarem junto das autoridades competentes, antes de optarem por greves que só prejudicam a produção e a produtividade.

"Tem que haver uma abertura neste processo, uma vez que quando não houver abertura das partes, também pode impossibilitar o resultado do consenso nestes processos para garantir a produção e a produtividade da empresa para o bem de ambos", Inácio Tomás, inspector-chefe na Direcção Provincial do Trabalho em Inhambane, e a necessidade de priorizar o diálogo com vista a se evitar conflitos laborais que ocorrem nas empresas.



**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

HÁ DIAS COMEMORADO

Banco Terra apoia acção do dia 01 de Junho

MAPUTO - À semelhança do ano transacto, numa acção de solidariedade em parceria com a empresa Speed Entretenimento, o Banco Terra ajudou a oferecer um dia mais feliz às crianças do Orfanato 1º de Maio, em Maputo.



Cem (100), foi o número de crianças apoiadas pela iniciativa que procurou dar um dia diferente a estas crianças que provêm de situações difíceis como abandono por parte dos pais, órfãs por motivos de doenças, situações de fome e miséria nos seus lares de origem, entre outras situações.

Através de uma doação simbólica, esta acção proporcionou um dia mágico a este grupo de crianças que, com o apoio do Banco Terra (e de outras instituições que participaram na iniciativa), teve a possibilidade de desfrutar de actividades comuns para as crianças que vivem com as suas famílias.

Em jeito de comemoração do 01 de Junho – Dia da Criança, estes meninos e meninas:

Foram ao cinema para assistirem a um filme infantil e comeram sorvetes e pipocas;

Almoçaram Pizza num restaurante; Divertiram-se na área de jogos de um centro comercial da cidade de Maputo; Receberam um kit composto por roupa, calçado, brinquedos e agasalhos para o Inverno.

Presença do Banco Terra

O Banco Terra tem já uma rede nacional de balcões com destaque para as localidades citadas abaixo e, pretende, a longo prazo, tornar mais fácil para os seus clientes recorrerem ao sector financeiro formal, quer seja em empréstimos, poupanças ou serviços de pagamento. Maputo – Cidade de Maputo; Matola – Província de Maputo; Maxixe – Província de Inhambane; Chimoio

– Província de Manica; Beira – Província de Sofala; Tete e Ulúnguê – Província de Tete; Nampula e Malema – Província de Nampula



Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

Comiche defende capacitação permanente dos deputados

Kamalonda Chissale

MAPUTO - O presidente da Comissão do Plano e Orçamento (CPO) da Assembleia da República, Eneias da Conceição Comiche, disse esta terça-feira, em Maputo, que os desafios que os parlamentos da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP) enfrentam, são cada vez maiores, exigindo dos deputados uma capacitação adequada e permanente.

"Na Assembleia da República de Moçambique, sentimos a premência de capacitação para enfrentarmos os desafios anteriormente referidos, acrescidos pela existência de recursos naturais que, desde da sua planificação à sua gestão, trazem desafios ao parlamento e seus deputados exigindo maior capacidade", sublinhou Comiche.

Falando na abertura do Simpósio Regional sobre "O Papel dos Parlamentos da CPLP e Escrutínio Financeiro", o presidente da CPO vincou a necessidade de se potenciar a acção legislativa na promoção da mobilização dos recursos internos, particularmente no que tange a política fiscal, sector da indústria extractiva e aos fluxos financeiros.

Como disse Comiche, trata-se da reafirmação da Parceria de Busan para uma Cooperação Eficaz para o Desenvolvimento, adoptada em 01 de Dezembro de 2011, que visa, dentre vários aspectos, "acelerar e aprofundar a implementação dos compromissos existentes para fortalecer o papel do parlamento na supervisão dos processos de desenvolvimento, inclusive através do apoio ao desenvolvimento de capacidades apoiado por recursos adequados e planos de acção claros".



Organizado pela Assembleia da Assembleia em colaboração com a organização das Comissões das Contas Públicas da Comunidade do Desenvolvimento da África Austral (SADCOPAC), o Simpósio visa fortalecer as capacidades dos participantes de forma que estes escrutinem efectivamente a execução orçamental e criar um fórum de troca de conhecimentos entre as delegações dos parlamentos participantes de forma

a fomentar o aprendizado, bem como trocar experiências sobre desafios comuns e soluções particulares aos sistemas em uso no escrutínio das despesas públicas.

O presidente da CPO entende que este simpósio tem a característica especial de envolver representantes de outros parlamentos da CPLP não membros da SADCOPAC, nomeadamente, Cabo Verde, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor Leste, em seguimento à acção de formação realizada em Novembro de 2012, em Maputo, que contou com a participação dos membros das Comissões das Contas Públicas de Angola e Moçambique e os respectivos secretários.

Segundo Comiche, olhando para os compromissos saídos da Declaração de Paris, da Agenda de Acção de Acra e da Parceria de Busan, em particular aqueles atinentes ao papel dos parlamentos na cooperação para o desenvolvimento, "lamentamos o contínuo subfinanciamento na capacitação dos parlamentos com vista a exercerem integralmente as suas funções básicas e a fiscalização orçamental".

Compreender o ciclo orçamental, principais intervenientes envolvidos e colaboração eficaz; identificar as semelhanças e diferenças nos processos orçamentais que se realizam entre os diferentes sistemas a nível mundial; obter maior entendimento sobre as semelhanças e diferenças existentes no processo orçamental nos países de expressão portuguesa; e explorar a evolução de uma contínua parceria de aprendizagem entre as Comissões das Contas Públicas da CPLP são os objectivos propostos pelo Simpósio de Maputo, cujo encerramento está previsto para a próxima quinta-feira, dia 05 de Junho corrente.

PELA SNV

Jovens formados em agro-negócio

Um total de 5.600 pessoas, está a ser dotada de competências em empreendedorismo nas províncias de Sofala, Tete, Zambézia e Nampula. Trata-se de acções levadas a cabo pela Organização holandesa para o Desenvolvimento (SNV), em parceria com o Governo moçambicano.

Para o efeito, um montante de 3.5 milhões de dólares norte-americanos acabam de ser disponibilizados por aquele organismo que trabalha sob auspícios da fundação MasterCard.

Pretende-se nestas capacitações desenvolver competências em empreendedorismo, formação no local de trabalho e estágios na área de agro-negócio.

Tal informação foi tomada pública recentemente na cidade da Beira pelo representante da organização SNV, Martinus Ruijten no lançamento do

referido projecto, um projecto com a duração de cinco anos.

Ruijten precisou que os candidatos a este fundo devem pautar pelo espírito de empreendedorismo nas áreas de agro-negócio e criação de pequenas empresas viradas ao ramo de agricultura.

"Pretendemos com o projecto contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos jovens que não tiveram oportunidade de estudar. Entendemos que através deste projecto podem desenvolver competências em empreendedorismo proporcionando oportunidades para a formação e estágios profissionais na área de agro-negócio", disse o representante do projecto holandês.

A cerimónia de lançamento do referido projecto foi orientada pelo governador de Sofala, Félix

Paulo, tendo afirmado que o papel do Governo é municiar os jovens com conhecimento para que possam adquirir habilidades para a vida.

O governante referiu ainda que o Governo potencia a juventude, de modo e enveredar pelo empreendedorismo, dada a limitação das empresas na absorção da mão-de-obra juvenil.

Entretanto, o director-geral do Instituto Nacional da Juventude, Rui Mapatse, presente no acto de lançamento do projecto disse ter a certeza de que as competências a serem adquiridas neste processo resultarão na criação de emprego e auto-emprego no sector da agricultura.

À semelhança da Beira o projecto foi lançado publicamente em Maputo estando agendado que cerimónia idêntica ocorra na região norte do País.

COM VITÓRIAS CONSTRUÍMOS MOÇAMBIQUE



EM DAR ES SALAAM E NAIROBI

Workshops sobre carga fraccionada proporcionam oportunidades inigualáveis de formação profissional

DAR ES SALAAM - Centenas de especialistas em logística participarão numa Série de Workshops sobre Carga Fraccionada (Breakbulk) para a África Oriental, que proporcionarão oportunidades valiosas de formação profissional através do Certificado de Desempenho em Gestão de Projectos de Carga. O Certificado de Desempenho em Gestão de Projectos de Carga é reconhecido no mundo inteiro e credenciado pela ISO.

Os workshops com duração de 2 dias realizar-se-ão de 11 a 12 de Setembro de 2014 das em Dar Es Salaam/Kilimanjaro, na Tanzânia, bem como de 15 a 16 de Setembro de 2014 em Nairobi, no Quênia.

Actividades de Formação Profissional

O curso de curta duração para obter o Certificado de Desempenho em Gestão de Projectos de Carga é credenciado pela ISO e foi concebido ir ao encontro dos interesses dos encarregados de projectos de envio de carga ou para aqueles que pretendem iniciar esta actividade e que procuram acelerar as suas competências e conhecimentos, ou para actualizar a sua abordagem sobre o modo como alcançar o sucesso. A formação, que será dada por um instrutor, inclui exercícios práticos e estudos de casos. O curso não técnico tem sido realizado em vários locais em todo mundo, tendo recebido comentários excelentes.

O programa intensivo do workshop não técnico com duração de dois dias aborda as principais áreas centradas na formação prática, com as

melhores práticas na indústria que possam ser efectivamente aplicadas no local de trabalho logo a partir do primeiro dia. A formação em comunicação no ambiente profissional apoia a progressão da carreira no âmbito da gestão da cadeia de fornecimento. Tem como foco principal elaborar propostas e escrever propostas persuasivas, bem como a importância da comunicação em momentos de crise, comunicação cultural e comunicação não-verbal. O curso termina com um pequeno estudo de caso que aborda todos os elementos do programa de formação, em que os formandos formarão pequenos grupos na última tarde do curso para concluir um pedido difícil de carga pesada, cuja atribuição foi aberta a concurso. Sobre os Formadores

Kevin Stephens tem 40 anos de experiência no sector internacional, com uma riqueza de conhecimentos cobrindo todos os aspectos da cadeia de fornecimento, especialmente projectos de envio de carga, corretagem de navios, actividades relacionadas com afretamento

e gestão de contratos, tendo sido responsável pela formação da rede internacional de carga pesada 3PL, o Grupo de Profissionais do Projecto (Project Professionals Group). Rodger Hall, consultor de gestão, tem vasta experiência no ensino universitário na Austrália e gere a sua própria empresa de consultadoria, a Sun Communications.

Os Workshops sobre Carga Fraccionada (Breakbulk) na África Oriental constituem dois de dez eventos especializados sobre transportes organizados anualmente pela Breakbulk Events & Media, uma divisão do AXIO Data Group. Destacam-se eventos importantes como a Carga Fraccionada na China (Breakbulk China), Carga Fraccionada na Europa (Breakbulk Europe) e Carga Fraccionada nas Américas (Breakbulk Americas). A Breakbulk Events também organiza congressos e workshops com objectivos definidos na África do Sul, Turquia, Brasil, Índia e Estados Unidos (EUA). Distribuído pela APO (African Press Organization) em nome da Breakbulk.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



Maioria dos brasileiros está descontente com o País

- Inflação foi o tema que mais pesou para o pessimismo com o Brasil. Avaliação do governo piorou em diversos sectores, mas Dilma é vista mais favoravelmente do que Aécio e Eduardo Campos

Pesquisa do instituto americano Pew Research Center mostra que 72% dos brasileiros estão insatisfeitos com a maneira como as coisas estão a andar no país, uma alta em relação à pesquisa anterior, feita poucos dias antes das manifestações de Junho de 2013, quando percentual de insatisfeitos ficou em 55%. A inflação foi apontada por 85% das pessoas como o maior problema do País. Já 72% dos entrevistados reclamaram da falta de oportunidades de emprego.

As avaliações sobre a economia pioraram drasticamente ao longo de um ano. O percentual do que responderam que a economia está mal aumentou de 41% no ano passado para 67% neste ano. Já os que disseram que a economia está bem caiu de 59% para 32%. Muitos destacaram a violência (83%), a saúde (83%), a corrupção (78%) e as escolas de baixa qualidade (64%) como os principais problemas do Brasil. Em 2010, quando a Presidenta Dilma Rousseff (PT) ganhou as eleições presidenciais, 62% diziam que a economia ia bem, muito acima dos 36% que tinham uma visão negativa do tema. Naquele ano, 50% estavam satisfeitos com a

situação geral do País, enquanto 49% se mostravam insatisfeitos.

Para os próximos 12 meses, 20% dos brasileiros disseram que a situação económica do País vai melhorar muito, metade do observado na pesquisa feita há um ano. Outros 43% que apostam que haverá uma pequena melhoria, enquanto 22% acreditam que tudo ficará igual. Já 12% esperam uma pequena piora, acima dos 5% de 12 meses atrás.

Curiosamente, a melhor avaliação do Governo Dilma é na condução da economia. Ainda assim, a visão negativa supera em muito a positiva - 63% desaprovam a sua gestão económica,

para 34% que a chancelam. Os números pioram para a administração de Dilma nos outros oito temas consultados: pobreza (65% de desaprovacão), preparação da Copa (67%), educação (71%) e política externa (71%), transporte público (76%), saúde (85%), criminalidade (85%) e corrupção (86%).

Governo

A pesquisa revela uma divisão em relação ao Governo Dilma. Dos entrevistados, 52% disseram que a influência de sua gestão é negativa para o Brasil, enquanto 48% a consideram positiva. Brasileiros de maior renda e mais escolarizados desaprovam a presidenta de forma mais contundente, mas mesmo nas classes de menor poder aquisitivo e com escolaridade baixa, a avaliação negativa de Dilma se sobrepõe.

“É uma diferença profunda com a opinião sobre o seu antecessor e aliado, Luiz Inácio Lula da Silva. No seu último ano de segundo mandato (2010), 84% dos entrevistados afirmaram que Lula estava tendo um impacto positivo sobre o Brasil”, diz o relatório da Pew Research Center.

Eleições

A sondagem mostra que Dilma é, pessoalmente, vista de forma mais favorável do que os seus dois principais adversários nas eleições deste ano. Perguntados se tinham uma visão favorável ou desfavorável da presidente, 51% escolheram a avaliação positiva. No caso do presidenciável do PSDB, o senador Aécio Neves, 27% o vêem favoravelmente, contra 53% negativamente. Em relação a ex-governador de Pernambuco, Eduardo Campos, do PSB, 24% dos entrevistados têm visão favorável e 47%, desfavorável. Marina Silva, vice na chapa de Campos, tem avaliação favorável igual à de Dilma, de 51%, mas recebe menos notas negativas (37% contra 49% da presidenta).

Copa

Os brasileiros também estão preocupados com o impacto que a realização da Copa do Mundo, que começa em 12 de Junho. A maioria - 61% - avaliou que sediar o evento é ruim para o Brasil porque é preciso dinheiro para escolas, saúde e outros serviços públicos - um tema comum nos protestos que varreram o País desde Junho de 2013. Apenas 34% acham que a Copa vai criar mais postos de trabalho e ajudar a economia.

Também há cepticismo sobre o benefício internacional de sediar o Mundial. Para 39%, a Copa vai prejudicar a imagem do Brasil no mundo, enquanto 35% afirmaram que o evento vai ajudar e 23% disseram que não terá nenhum impacto. Para o levantamento do instituto Pew, foram entrevistadas 1.003 pessoas no País. A pesquisa tem margem de erro de 3,8 pontos percentuais para mais ou para menos.



DENTRO DE DOIS ANOS

Bebés com três pais serão possíveis

- Dizem cientistas

- Cientistas britânicos dizem que, dentro de dois anos, será possível que um bebê tenha o material genético de duas mães e um pai.

A técnica está a ser desenvolvida como uma forma de prevenir doenças fatais causadas por danos às mitocôndrias, células passadas da mãe para o bebê e que fornecem energia para o organismo.

Um em cada 6,5 mil bebês, nasce com sérios problemas mitocondriais. Sem energia suficiente, eles apresentam musculatura fraca, cegueira e problemas cardíacos. Em alguns casos, a condição pode levar ao óbito. Autoridades britânicas já estudam mudanças na lei a fim de regulamentar as técnicas de fertilização para tornar esta prática legal. Esses especialistas dizem não haver evidências de que os dois métodos em estudo sejam inseguros, mas novos testes ainda devem ser feitos.

Testes finais

Cientistas reunidos pela Autoridade em Embriologia e Fertilização Humana (HFEA, na sigla em inglês), do Reino Unido, avaliaram as duas técnicas que usam o material genético de três pessoas - dos pai e mãe do bebê e de uma segunda mulher com mitocôndrias saudáveis. "Tudo aponta que a direção que estamos seguindo é segura, mas não sabemos o que há depois da esquina. Por isso, somos cuidadosos", disse um dos cientistas convocados pela HFEA, Robin Lovell-Badge, do Conselho

de Pesquisa Médica.

No seu relatório, a HFEA requisitou testes finais antes que as duas técnicas em pesquisa sejam colocadas em prática.

Serão verificados o risco para a criança e se é melhor usar células reprodutivas humanas, como óvulos e esperma, ou embriões.

"Acho que (dois anos) não é uma estimativa ruim", afirma Lovell-Badge. "É o tempo que levaremos para realizar as experiências adicionais."

O cientista Andy Greenfield, que liderou o grupo de pesquisadores reunidos pela HFEA, disse que avaliar a segurança do método "não é tão simples".

"Só saberemos se estas técnicas são seguras para humanos até as testarmos de facto em humanos e tivermos o nascimento de um bebê saudável", afirmou.

ESTADOS UNIDOS

Gêmeas dão as mãos logo depois de nascer

- Duas gêmeas deram as mãos logo após nascer, há dias, num hospital do Estado de Ohio, no nordeste dos EUA.

Segundo a imprensa americana, elas nasceram com 48 segundos de diferença e ficaram de mãos dadas quando os médicos as levantaram para mostrá-las à mãe após o parto, no hospital Akron General Medical Center. "Elas já nasceram melhores amigas", comentou a mãe, Sarah Thistlethwaite.

A gravidez foi rara: as gêmeas - Jenna e Jillian - compartilharam a mesma placenta e bolsa amniótica, algo que ocorre apenas uma vez a cada 10 mil gestações.

Por isso, a gravidez precisou ser monitorada a fim de prevenir que as bebês se enrolassem nos cordões umbilicais uma da outra.

Elas foram colocadas em respiradores após o parto, mas já respiram sem a ajuda de aparelhos - em tempo para o Dia das Mães, também comemorado nos EUA no domingo passado.

Thistlethwaite disse ao jornal Akron Beacon Journal que o nascimento das gêmeas foi "o melhor presente de Dia das Mães da história".

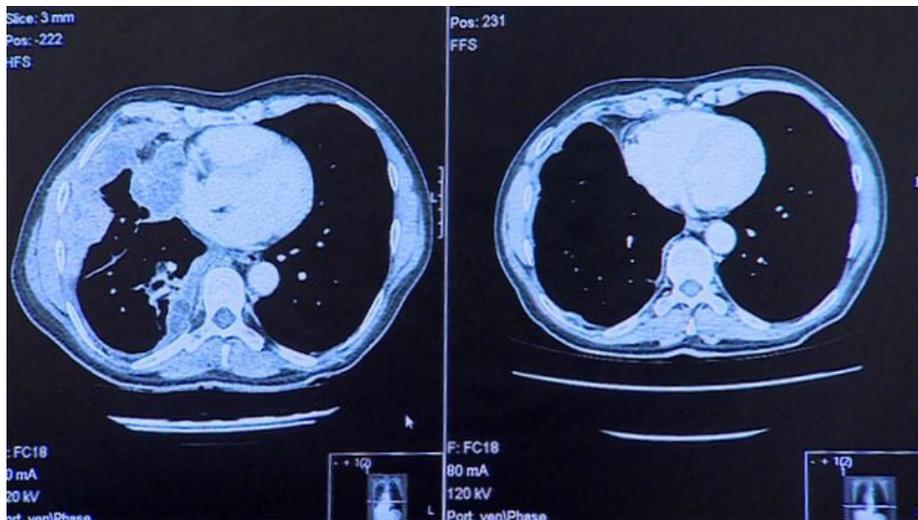


CONTRA CANCRO DA PELE

Testes de remédios têm resultados 'animadores'

- Resultados de testes internacionais de dois medicamentos contra o cancro de pele em estágio avançado foram considerados "animadores e impressionantes" por cientistas.

Os dois tratamentos visam garantir que o sistema imunológico humano reconheça e ataque os tumores. Os remédios experimentais, chamados pembrolizumab e nivolumab, bloqueiam os caminhos biológicos que o cancro usa para "se disfarçar" e evitar ser percebido pelo sistema imunológico.



As descobertas foram divulgadas na Conferência da Sociedade Americana de Oncologia Clínica, em Chicago (EUA), que se encerra nesta terça-feira.

Sobrevivência

O melanoma em estágio avançado, um cancro de pele que se espalhou para outros órgãos, é uma doença de tratamento difícil.

Até há poucos anos, a taxa de sobrevivência a esta doença era de cerca de seis meses.

Num teste realizado com 411 paciente avaliando o pembrolizumab, 69% dos pacientes sobreviveram pelo menos um ano.

O remédio, que costumava ser chamado de MK-3475, também está a ser testado contra outros tipos de tumores que usam o mesmo

mecanismo de bloqueio dos ataques do sistema imunológico.

David Chao, oncologista consultor da fundação Royal Free NHS de Londres, está a realizar os testes em pacientes com o melanoma e com cancro de pulmão.

"O pembrolizumab parece ter o potencial para ser uma mudança de paradigma na terapia contra o cancro", disse.

Um dos pacientes de Chao, Warwick Steele, de 64 anos, recebeu infusões do pembrolizumab a cada três semanas desde outubro de 2013.

Antes de o tratamento começar, ele mal conseguia andar, porque o melanoma se havia espalhado e atingido um dos seus pulmões. Steele começou a ter dificuldades para respirar.

"Eu me cansava simplesmente por ficar em pé

e, literalmente, estava exausto demais até para fazer a barba. Mas agora eu me sinto de volta ao normal e posso fazer jardinagem e compras", afirmou.

Exames nos seu pulmões (como mostram as imagens acima) revelam que, depois de apenas três doses, o remédio parece ter removido completamente o cancro do órgão.

Terapia combinada

O outro medicamento, o nivolumab, foi testado em combinação com um outro remédio já existente e licenciado, o ipilimumab.

Num teste realizado com 53 pacientes, a taxa de sobrevivência foi de 85% depois de um ano e 79% depois de dois anos.

John Wagstaff, professor de oncologia médica na Faculdade de Medicina de Swansea, na Grã-Bretanha, participa dos testes realizados com os dois medicamentos.

"Estou convencido de que este é um avanço no tratamento do melanoma. O teste ainda está 'cego', então ainda não sabemos quais tratamentos os pacientes estão a receber, mas observei algumas respostas espetaculares", afirmou.

Para Peter Johnson, chefe clínico da Cancer Research UK, ONG britânica especializada em pesquisa sobre o câncer, é "animador ver a variedade de novos tratamentos que estão surgindo para pessoas com melanoma em estágio avançado".

Mas os médicos pedem cautela. Os resultados divulgados ainda estão na chamada Fase 1, o que significa que são testes em estágio inicial.

Os testes mais abrangentes, da Fase 3, ainda estão sendo realizados e envolvem diversos hospitais britânicos. Apenas quando os resultados desses testes estiverem prontos, dentro de cerca de um ano, os médicos poderão ter certeza dos benefícios dos novos tratamentos.

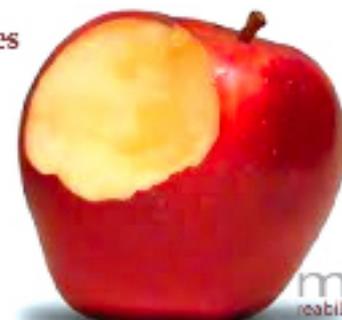
Como acontece com todos os medicamentos, os tratamentos experimentais têm efeitos colaterais. Warwick Steele, por exemplo, relatou que teve suores noturnos e até chegou a sentir uns "apagões" rápidos durante o tratamento.

Mas, para Steele, valeu a pena e agora os médicos estão a tratar apenas desses sintomas.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você não sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque conosco!



mais
reabilitação oral

...e mais saúde.

Faleceu o Escritor Alberto Viegas

Foi com profunda mágoa e consternação que o Ministério da Cultura e toda a família das artes e cultura do nosso País, recebeu a notícia do falecimento do decano das artes e cultura Alberto Viegas. Viegas perdeu a vida na noite do dia 30 de Junho, vítima de doença. Viegas partiu, foi difícil, foi doloroso e sofrido para todos nós, ao recebermos esta trágica notícia.

Mais difícil ainda, porque Viegas foi nosso companheiro de luta nas artes e cultura. Viegas foi um escritor que se formou a partir das experiências adquiridas ao longo dos anos da sua carreira multifacetada, usando a sabedoria popular como a sua matéria-prima, escreveu e contou oralmente inúmeros episódios acerca

do grande povo macua, fê-lo usando recursos linguísticos rebuscados de humor, despertando atenção e encantando a todos que o escutavam.

Os escritores e todos outros artistas moçambicanos sofrem com essa grande perda irreparável. Alberto Viegas aprendeu e ensinou. Nos

presenteou com contos e escritos revelando o lado mais precioso da mitologia africana. Com palavras metafóricas identificou a dimensão da complexa espiritualidade de Moçambique e do continente africano.

Alberto Viegas contou a tradição e o dia-a-dia dos moçambicanos de forma excepcional, com um enorme poder criativo. Em reconhecimento ao seu grande contributo para o desenvolvimento das artes e cultura moçambicanas foi condecorado em cerimónia de Estado, em Fevereiro do corrente ano, com a Medalha de Mérito Artes e Letras.

Neste momento de dor, luto e consternação, o Governo de Moçambique apresenta a família enlutada os mais profundos sentimentos de pesar.

Elogio Fúnebre ao Escritor Alberto Viegas

Foi com profundo sentimento de pesar e dor, que recebemos a notícia do desaparecimento físico de Alberto Viegas, um educador, homem da cultura, escritor que em muito se empenhou para a valorização da nossa literatura oral, transpondo-a para a escrita, editando o livro O Que nos Dizem Certos Animais, facto que ajudou a catapultar o nosso conto tradicional para uma maior divulgação, a nível nacional e internacional.

Alberto Viegas, formado como professor, soube em vida passar essa sua condição para o meio das nossas artes e cultura, destacando-se no Núcleo de Escritores de Nampula, como conselheiro das camadas mais jovens, aspirantes à condição de escritores, orientando-os para uma escrita firme e segura, assente nas nossas tradições e cultura; para que a sua rica experiência de vida não ficasse perdida, como uma simples palavra ao vento, Viegas dedicou parte do seu tempo escrevendo as suas próprias memórias, publi-

casadas num livro intitulado Lunga: À Guisa de Retrospectiva, uma obra que merece valorização, não apenas para dignificar o seu autor, mas também como forma de colhermos os ensinamentos que ela comporta, sobretudo para os mais jovens, camada com quem ele gostava de partilhar os seus momentos, transmitindo a sua rica experiência de vida.

Aliás, não é sem razão que Alberto Viegas foi condecorado, em cerimónia de Estado, com a Medalha de Mérito de Artes e Letras, justamente em reconhecimento a sua grande contribuição para o crescimento das artes e cultura moçambicanas.

De facto, Alberto Viegas, como homem da cultura, da escrita, em particular, deixa, com esta sua inadiável viagem, um vazio que nos custará bastante preenchê-lo, pois a literatura moçambicana ainda contava muito com o seu contributo. Contudo, porque homens da dimensão de Alberto Viegas nunca desaparecem em definitivo, a Associação dos Escritores Moçambicanos, Agremiação de que ele fazia parte, como destacado membro, irá publi-

licar brevemente o livro Alguns Episódios da Historia de Nampula, suportado pelo Ministério da Cultura, através do Fundo Para o Desenvolvimento artístico e cultura – FUNDAC.

Alberto Viegas publicou ainda os livros O curandeirismo e ITHALE S'ATTHU AMAKHUKUWA, esta última escrita em língua emakua, facto que contribui para a valorização das nossas línguas nacionais e elevação da nossa auto-estima, da qual Sua Excelência o Presidente da Republica, Armando Emílio Guebuza, ao longo de toda a sua governação, em muito se preocupa e incentiva, como forma de dignificar e elevar a nossa moçambicanidade.

É por isso que, neste derradeiro momento, em nome do Ministério da Cultura e de todos fazedores de arte, não diremos adeus ao escritor Viegas, mas desejar que ele descanse em paz, pois este homem dedicou a sua vida ao trabalho árduo e dignificante da nossa história e cultura: Descansa em paz, Alberto Veiga!



RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

Inglês para Português • Francês para Português & Vice - Versa

Contactos: Cel. (+258) 826171805 - (+258) 845541977 - (+258) 847267952

E-mail: abdul.remane2@gmail.com

Aulas domiciliárias:
Inglês/Francês e
Português para estrangeiros



MUNDIAL 2014

Nani confiante apesar da longa paragem

Nani, extremo internacional português, garantiu esta terça-feira em New Jersey, nos Estados Unidos, empenho total ao serviço da selecção portuguesa na fase final do Mundial 2014, no Brasil.

Nani, futebolista do Manchester United, de Inglaterra, deixou claro que não desaprendeu de jogar futebol. Pese embora não tenha cumprido uma grande parte da época 2013/2014, devido a lesão, o jogador da formação do Sporting acredita, contudo, que pode vir a ser, na mesma, muito útil ao conjunto que é orientado por Paulo Bento.

“É lógico que não joguei muitos jogos, mas não é por jogar alguns jogos que se deixa de saber fazer o que se melhor sabe e que deixamos de ter condições para mostrarmos as nossas qualidades. Sinto-me bem, tenho-me prepara-

do bem e espero estar à altura para ajudar a equipa a atingir os seus objetivos”, disse Nani esta terça-feira em New Jersey, Estados Unidos, onde Portugal irá estagiar até ao dia 11 de Junho, véspera do arranque do Mundial de futebol deste ano, que terá como palco o Brasil.

Nani lembrou, de resto, que será a formação lusa a sair “beneficiada” se, porventura, o extremo jogar, durante a fase final do Campeonato do Mundo, e protagonizar, ao mesmo tempo, um bom rendimento em campo.

O internacional português, que falhou o Mundi-

al de 2010, na África do Sul, em virtude de uma lesão sofrida já ao serviço da selecção nacional, vinca que se encontra “em plenas condições” e mostra-se, simultaneamente, convicto na recuperação total, a tempo da competição, do extremo e capitão da selecção portuguesa Cristiano Ronaldo, jogador dos espanhóis do Real Madrid e campeão da Europa de clubes em 2013/2014, juntamente com os também internacionais portugueses Pepe e Fábio Coentrão.

“É uma situação complicada [estar inapto a poucos dias do início do Mundial]. Acredito que o problema do Cristiano não seja muito preocupante. Quando o jogador não se sente nas melhores condições físicas para participar numa competição como esta cria alguma confusão na nossa cabeça, insegurança, mas temos de pensar positivo. Ele tem tempo, ainda, para descansar e recuperar”, defendeu Nani, em declarações concedidas aos jornalistas.

ESTADOS UNIDOS

Cristiano Ronaldo faz treino específico no relvado

- Uma tempestade com relâmpagos à mistura colocou em risco treino a céu aberto. Mas o temporal abrandou e os jogadores puderam treinar.



Devido a uma tempestade em New Jersey, o treino da selecção nacional no complexo dos New York Jets chegou a estar em risco (havia a possibilidade de a sessão ser num campo coberto), mas após um atraso de cerca de 50 minutos, os jogadores puderam trabalhar no relvado.

Desde que está integrado no estágio, Ronaldo surgiu pela primeira vez no relvado, tendo feito “treino condicionado, individualizado, no campo” à lesão muscular da região posterior da coxa esquerda e tendinose rotuliana esquerda.

Também no relvado do centro de treinos dos New York Jets esteve Raul Meireles, que tem uma mialgia da região posterior da coxa direita, tal como Beto, com uma mialgia da região posterior da perna esquerda.

O defesa central Pepe, a contas com uma lesão muscular da região posterior da perna esquerda, fez trabalho específico e tratamento adequado no hotel.

MERCADO

Enzo Pérez confirma possibilidade de rumar ao Valência

O médio do Benfica, que consta nos 23 eleitos da Argentina para o Mundial, reconheceu em entrevista ao canal ‘TyC Sports’ que existe “uma possibilidade de jogar no Valência depois do Mundial”.

Enzo Pérez esclareceu que existem interessados no seu concurso, referindo o clube che: “Há uma hipótese de jogar no Valência após o Mundial”, disse o jogador de 28 anos, que tem uma cláusula de rescisão cifrada nos 30 milhões de euros.

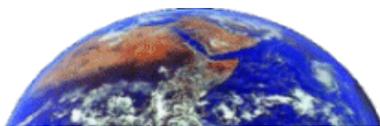
Depois de ver garantida a sua presença no Mundial, que considera ser “o realizar de um sonho”, o argentino recordou a importância que o Benfica teve na sua evolução como jogador:

“Tive um bom ano no Benfica e creio que isso me ajudou a estar entre os 23. (...) Na Europa aprendi a defender, aprendi a marcação um contra um e a passar a linha da bola”, referiu o atleta, que chegou aos encarnados em 2011/12 proveniente do Estudiantes La Plata.

Conhecido o interesse do Valência em Rodrigo, André Gomes e João Cancelo, a confissão de Enzo Pérez volta a demonstrar que o clube espanhol vê no plantel de Jorge Jesus uma das principais fontes de reforço para a nova temporada.

Os milhões de Peter Lim (que em Janeiro comprou os direitos económicos de Rodrigo e André Gomes), aliados à boa relação que o empresário mantém com os dirigentes do Benfica, poderão facilitar a operação.





LESTE EUROPEU

Obama anuncia um bilião de dólares no reforço militar

O Presidente Barack Obama anunciou um plano de um bilião de dólares norte-americanos para ampliar a presença militar dos Estados Unidos na Europa. A declaração foi feita na Polónia, onde Obama irá se reunir com líderes da OTAN (Aliança Militar do Ocidente) para discutir a crise na Ucrânia.



Numa conferência de imprensa, o Presidente ainda advertiu a Rússia quanto às tensões na Ucrânia e reforçou a sua preocupação com os aliados americanos no continente. No passado mês de Abril, com o aumento da tensão com o Rússia, os Estados Unidos chegaram a enviar 150 soldados para a Polónia.

Nesta sua viagem à Europa, Obama vai ainda escalar a Bélgica e França, enquanto ministros de Defesa dos países do Bloco da OTAN reúnem em Bruxelas para discutir um plano de segurança de longo prazo, em resposta às acções russas na Ucrânia.

Segundo Jonathan Marcus, analista de assuntos diplomáticos da BBC, o investimento financeiro apresentado por Obama não é grande, mas indica o caminho que a OTAN deve seguir em resposta às acções da Rússia na Ucrânia. Marcus aponta que a ameaça russa preocupa os aliados da OTAN e que os Estados Unidos estão dispostos a investir no reforço militar.

"Nosso compromisso com a segurança da Polónia, bem como a segurança de nossos aliados na Europa central e oriental, é fundamental para a nossa própria segurança", afirmou Obama após uma visita a uma equipa mista de pilotos, mista formada por americanos e poloneses.

Obama pediu que a Rússia use a sua influência para acabar com os ataques dos separatistas pró-Rússia a prédios públicos no leste da

Ucrânia e reafirmou o compromisso americano com o princípio de defesa colectiva da OTAN. A Rússia nega que esteja apoiando as forças separatistas do leste da Ucrânia.

O programa que vai financiar a ampliação da presença militar dos Estados Unidos na Eu-

ropa ainda precisa de aprovação do Congresso americano. Os Estados Unidos também pretendem "intensificar a sua parceria" com a Ucrânia e a Moldávia, afirmou Obama.

Investimento dos países aliados

O Presidente da Polónia, Bronislaw Komorowski, disse que o País irá aumentar o seu orçamento militar em 2% do seu PIB (Produto Interno Bruto), atitude que Obama saudou como "um lembrete de que cada País aliado (da OTAN) precisa fazer a sua parte".

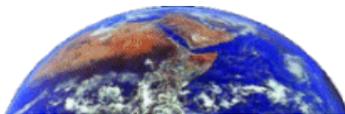
Num comunicado, a Casa Branca disse que a iniciativa de ampliar a presença militar na Europa não será feita "à custa de outras prioridades de defesa, como nosso compromisso com o reequilíbrio da Ásia-Pacífico".

Segundo o correspondente da BBC em Varsóvia, Adam Easton, a ênfase de Obama nas relações com as nações asiáticas deixou alguns líderes do leste europeu se sentindo abandonados nos últimos anos e a crise na Ucrânia foi fortemente sentida numa região que sofreu décadas de dominação russa.

Na Bélgica, Obama deverá pedir na reunião do G7 que os líderes ocidentais reafirmem uma posição conjunta sobre a Ucrânia. A cúpula seria realizada originalmente na Rússia, mas os países ocidentais decidiram mudar o local após a anexação da península da Crimeia pela Rússia, em Março.

Na França, Obama irá participar de cerimónias para comemorar o 70º aniversário do Dia D na Batalha da Normandia. O Presidente Vladimir Putin também está a convidar, mas a Casa Branca já deixou claro que os líderes americanos e russos não irão manter conversações bilaterais formais.

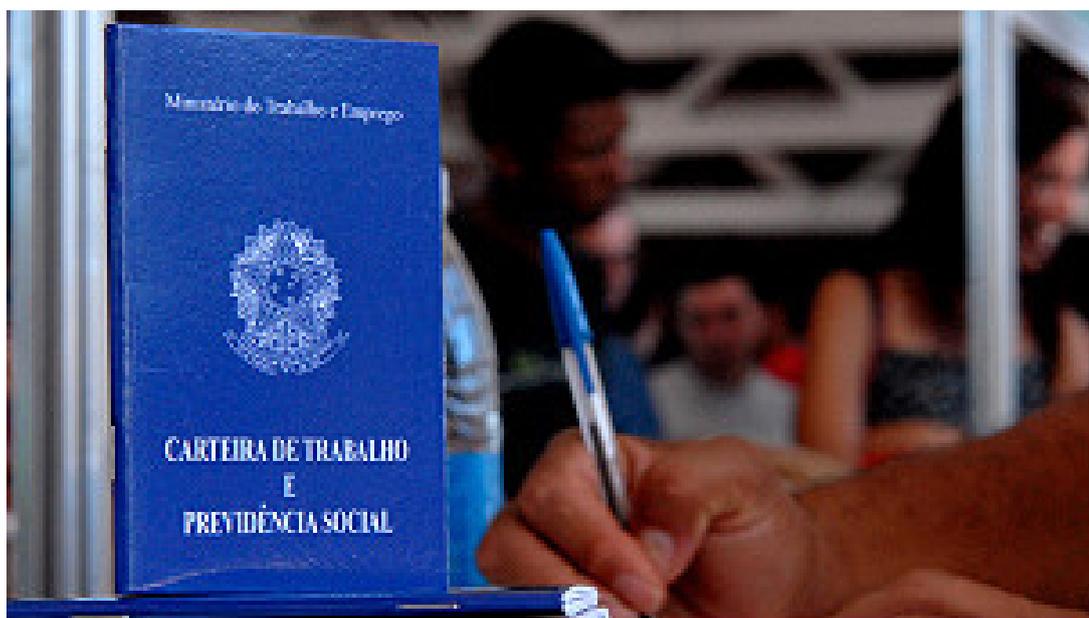




BRASIL

Indicadores polarizam debate sobre desemprego

No meio de uma desaceleração do PIB e às incertezas sobre a inflação, o mercado de trabalho tornou-se hoje uma das poucas áreas da economia em que os brasileiros ainda recebem boas notícias. Ou não.



Diferenças na metodologia das pesquisas que procuram identificar as tendências desse mercado e na interpretação dos indicadores faz com que eles venham a ser usados para justificar as previsões económicas quase contraditórias entre si.

De um lado, alguns analistas defendem que, apesar de o desemprego realmente estar baixo, não apenas há indícios de desaquecimento no mercado de trabalho, como eles seriam uma espécie de bomba-relógio, pronta para estourar em 2015.

A divulgação, nesta terça-feira, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua) do IBGE, feita trimestralmente em 3,5 mil municípios brasileiros, reforçaria esses argumentos.

Ela registou que o desemprego atingiu 7,1% no último trimestre, 0,9 pontos percentuais a mais do que no último trimestre do ano passado.

“Há muita incerteza entre os empresários sobre os rumos da economia, e depois das eleições, se predominar a percepção de que não serão implementadas políticas para acelerar o crescimento, é provável que eles comecem a demitir”, diz o economista da FGV Samy Dana, para quem no médio prazo não se pode descartar um retorno do desemprego na casa dos 10%.

Entre os indícios apontados pelos que veem um desaquecimento também estão dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), segundo o qual o País abriu só 105.384 vagas formais em Abril - pior resultado para o mês desde 1999.

Recentes demissões da indústria automobilística - mais de 1,5 mil pessoas foram dispensadas no ABC Paulista - seriam outra evidência dessa perda de fôlego, bem como alguns indicadores de queda dos salários.

Recientes demissões da indústria automobilística - mais de 1,5 mil pessoas foram dispensadas no ABC Paulista - seriam outra evidência dessa perda de fôlego, bem como alguns indicadores de queda dos salários.

Optimismo

Do outro lado do debate, o governo diz que o desemprego não preocupa e o mercado de trabalho nunca esteve tão bem, como explicou à BBC Brasil na sexta-feira Márcio Holland, secretário de Política Económica do Ministério da Fazenda (Finanças).

Uma evidência seria, por exemplo, a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), também do IBGE, que em Abril registou 4,9% de desemprego nas seis regiões metropolitanas pesquisadas - o menor resultado desde 2002.

Em Abril de 2013, o índice era de 5,8%. “E na época, cansei de ouvir previsões de que a taxa começaria a aumentar”, diz Holland.

A própria PNAD Contínua, divulgada na segunda-feira, também mostrou que, se o desemprego subiu no último trimestre, ainda está menor que no mesmo período do ano passado, quando era de 8% - uma comparação que evita efeitos de sazonalidade.

“E no caso dos dados do Caged, é preciso destacar que o saldo (de contratações) ainda

é positivo”, ressalta Holland.

É verdade que mesmo os economistas que veem indícios de desaceleração no mercado de trabalho não esperam uma enxurrada de demissões no médio prazo.

As previsões são de uma reversão na tendência geral de queda do desemprego e uma estabilização em patamares pouco acima dos actuais - o que significa que ficaria mais difícil mudar de emprego e negociar salários. Mas chama a atenção o facto de os indicadores realmente darem margem a diferentes cenários. Como pode o desemprego medido pela PME e pela PNAD Contínua ter caído em relação a 2013 se as empresas estão a contratar menos, como aponta o Caged?

Metodologia

Parte da explicação estaria ligada a questões metodológicas.

Os dados do Caged usam os registos de carteiras assinadas do Ministério de Trabalho. Portanto, dizem respeito apenas ao mercado formal e ao

regime CLT.

Já os índices do IBGE são calculados com pesquisas domiciliares. Eles consideram desocupados os entrevistados que procuraram emprego no último mês e ocupados aqueles que trabalharam mais de uma hora na semana anterior a pesquisa - o que inclui também trabalhadores informais ou eventuais, por exemplo.

Além disso, o facto de o desemprego manter-se em patamares baixos no meio a uma perda de dinamismo das contratações também poderia ser explicado por uma diminuição na quantidade de pessoas que estão a entrar no mercado de trabalho, explica o economista Luiz Gonzaga Belluzzo.

“Isso tem ocorrido primeiro por uma questão demográfica, ligada a redução do ritmo de crescimento da população”, diz Belluzzo. “Depois, em função de um fenómeno ligado ao aumento dos níveis de escolaridade dos brasileiros”, realçou.

Muitos jovens de baixa renda estariam retardando a sua entrada no mercado para estudar, segundo o economista.

Dana, da FGV, acrescenta um terceiro factor para explicar a queda da chamada população economicamente activa: o aumento da renda. “As pessoas podem estar desistindo de entrar no mercado porque têm fontes alternativas de renda - que pode ser o salário mais alto de um integrante da família ou um benefício social recebido do governo”, diz.